



O CINEMA COMO MEDIADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UMA ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO VI ENEBIO E VIII EREBIOSUL, 2016

Leonardo Priamo Tonello (apresentador)¹,
Eliane Gonçalves dos Santos²

Categoria: Pesquisa

Resumo: Por ser de domínio popular e de fácil acesso, o uso de filmes comerciais nos dias atuais se configura como um importante mediador pedagógico em sala de aula. Estes podem ser utilizados pelos professores para discutir conhecimentos de âmbitos conceituais e temáticos, facilitando a compreensão pelos alunos dos assuntos abordados nas aulas de Ciências e Biologia. Nesse sentido, torna-se importante investigar a forma como o cinema está sendo proposto no ensino, a partir das questões: i) Os professores utilizam recursos audiovisuais nas aulas? ii) Quais encaminhamentos metodológicos os professores propõem para o trabalho em sala de aula com filmes comerciais? iii) Que conteúdos curriculares são mais explorados pelos professores nas propostas de trabalho com os filmes comerciais? Partindo disso, este trabalho tem por objetivo identificar, na produção científica do VI Evento Nacional do Ensino da Biologia – ENEBIO e do VIII Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia – EREBIOSUL (2016), as publicações referentes ao uso do cinema no Ensino de Ciências e Biologia. Os trabalhos científicos dos eventos estão reunidos na 9ª Edição da Revista de Ensino de Biologia – REnBio, da Associação Brasileira de Ensino de Biologia – SBEnBio, totalizando uma edição com setecentos trabalhos. Para a seleção das publicações que abordam o uso de filmes no e para o Ensino de Ciências e Biologia, foram utilizados os seguintes descritores: Cinema, filmes, audiovisuais, cinema e formação de professores, em todos os eixos temáticos do evento, apurando-se dezoito produções científicas com o tema desejável. Os dados coletados foram analisados e categorizados através da Análise de Conteúdo, que auxiliou na separação por partes, definições objetivas e no sentido analítico dos trabalhos. Como resultados preliminares da pesquisa, constatamos que, das dezoito publicações selecionadas, foram identificados seis artigos que abordaram experiências e relatos com base em práticas pedagógicas e doze publicações fazem descrições de possibilidades a partir de propostas de atividades didáticas com o uso de filmes. Também, verificamos que dez produções usam pelo menos um filme para

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, voluntário do PETCiências do Programa de Educação Tutorial. E-mail: leonardo.priamo.tonello@gmail.com

² Professora do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br



trabalhar conteúdos curriculares ou realizar alguma atividade com os alunos, já oito não usam filmes e sim, tratam do assunto como relevante e apresentam propostas de encaminhamentos metodológicos para auxiliar os professores na utilização dos filmes. Pode-se concluir, por meio destes primeiros dados, que está aumentando de forma gradativa a utilização dos estudos e práticas com o uso de filmes no Ensino de Ciências e Biologia, assim como a preocupação do desenvolvimento de atividades interdisciplinares e de propostas de roteiros didáticos para auxiliar os professores no uso de filmes na sala de aula.

Palavras-chave: Filmes. Ensino. Metodologia.